

"FOTOGRAFIAS" DA COMUNIDADE

(Trabalho a ser feito em preparação à Assembléia Comunitária)

- 1. A FOTOGRAFIA DA HISTÓRIA DA COMUNIDADE** já foi feita na ocasião de outras assembleias. Essa fotografia deverá ser refeita. A história deverá ser recontada, aproveitando, inclusive, o que já foi contado em ocasiões passadas. Esse recontar a história tem por finalidade avivar o coração pela memória de um passado que foi fecundo, que gerou a vida de nossa Comunidade. Afinal, no ditado popular, "recordar é viver".

QUEM IRÁ fazer essa fotografia?

Serão todas as pessoas que conhecem um pouco da História da Comunidade, de como ela se iniciou e chegou até hoje. Que seja marcado um encontro com todas essas pessoas, em forma de bate papo. Pode ser que haja alguém que nem more mais na comunidade. Essa pessoa deve ser também convidada. Verifique se há um livro com as Atas do início da comunidade. Pergunte se há pessoas que possuem fotografias ou filmagens do início da comunidade. Arranjem duas ou mais pessoas para, juntas, anotarem o que for sido contado, de forma clara e resumida. A história não deve passar de uma página e meia de papel.

PERGUNTAS que ajudarão a contar essa História:

- > Quando e como começou nossa comunidade?
 - > De quem foi a iniciativa? Qual foi essa iniciativa?
 - > Onde as pessoas começaram a se reunir? Eram muitas pessoas que participavam? E o nome do padroeiro, de onde veio? Nosso lugar era mais habitado do que hoje? O que é igual e o que mudou de lá pra cá?
 - > Qual foi um fato curioso que aconteceu quando estava sendo formada nossa Comunidade? Qual foi um fato alegre, um fato triste?
 - > O que foi mais fácil? O que foi mais difícil?
 - > O que hoje significa para nós, recontar essa história?
- E outras coisas mais...

2. A FOTOGRAFIA DA ATUAL REALIDADE DA COMUNIDADE

Essa fotografia deverá ser feita com pessoas que sabem bem as informações atuais da comunidade, ajudadas pelas pessoas que montaram a fotografia anterior.

Ela poderá ser feita sob um ângulo mais estatístico, para se ter uma visão mais exata da atual realidade da comunidade. As perguntas que seguem são uma ajuda para isso:

- > Nome da Comunidade:
- > Quem são nossas Comunidades vizinhas?
- > Aproximadamente, quantas famílias residem no território (zona rural ou bairro) de nossa comunidade? Qual é a média do número de pessoas por família? Pelo número de pessoas que aí residem, caberia iniciar outra comunidade nesta redondeza, neste bairro?
- > Quantas pessoas freqüentam as Celebrações Dominicais? (*Contar, discretamente, as pessoas durante 3 domingos, e tirar uma média. Se possível, classificá-las assim: Crianças e pré-adolescentes até 14 anos; Adolescentes: de 14 a 18 anos; Jovens: de 18 a 25 anos; Adultos: Idosos acima de 60 anos*)

- > Para zona **Urbana**: No bairro de nossa Comunidade - Qual é a porcentagem de ruas com calçamento ou asfaltamento? E a de iluminação pública? Água encanada? Esgoto? Facilidade de transporte de ônibus? Há facilidade de Escolas, atendimento à saúde, segurança?
- > Na zona **Rural**: As estradas são boas? Como são as moradias? A Assistência à Saúde, Educação, Segurança;
- > Quantas comunidades de sua Paróquia ou de outras paróquias sua comunidade já visitou? E quantas nos visitaram? (*Aqui não se trata da visita de membros isolados, mas da comunidade enquanto um todo*);
- > O que hoje mais anima e mais alegra nossa caminhada de comunidade?
- > Qual é um grande desafio que temos a enfrentar?
- > O que temos a agradecer a Deus? O que temos a pedir?

MARCAR UM DOMINGO, de preferência no Tempo da Páscoa, para apresentar essas fotografias à Comunidade. A apresentação deverá ser uma ação de graças a Deus. Ela deverá ser integrada à própria celebração da Palavra ou da Eucaristia. Não deve ser longa. Poderá ser feita em forma de um breve teatro, jogral, poesia, música, símbolos, etc. O mais importante é impregnar a todos da gratidão a Deus pela vida da Comunidade e por estarmos vivendo um tempo de Assembleias. LEMBRAR que nestes mesmos dias, mais de mil comunidades em nossa diocese estarão também contando suas histórias, que se tornarão uma só história, na história de nossa Igreja Diocesana. LEMBRAR que o conto desta história trás a marca da Assembleia Diocesana de Pastoral que está em curso. Nossa história é o chão que serviu de base para outras assembléias já realizadas, e que também servirá de base para está também.